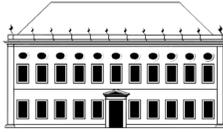


UNE VALSE À MILLE TEMPS

para
Cristina Robalo Cordeiro

MARTA TEIXEIRA ANACLETO
CARLOS ASCENSO ANDRÉ
ANTÓNIO PEDRO PITA
COORD.

Une Valse à mille temps é um volume de homenagem a Cristina Robalo Cordeiro. Ensaíos, criação artística, testemunhos diversos traçam o percurso multifacetado da professora universitária, dos projetos que liderou no âmbito da francofonia e da lusofonia, da gestão universitária, da sua intervenção cívica, da sua experiência como escritora de ficção.



D O C U M E N T O S

EDIÇÃO

Imprensa da Universidade de Coimbra
Email: imprensa@uc.pt
URL: http://www.uc.pt/imprensa_uc
Vendas online: <http://livrariadaimprensa.uc.pt>

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Imprensa da Universidade de Coimbra

CONCEÇÃO GRÁFICA

Imprensa da Universidade de Coimbra

IMAGEM DA CAPA

Carlos André

INFOGRAFIA

João Emanuel Diogo
Pedro Matias

EXECUÇÃO GRÁFICA

KDP

ISBN

978-989-26-2349-8

ISBN DIGITAL

978-989-26-2350-4

DOI

<https://doi.org/10.14195/978-989-26-2350-4>

DEPÓSITO LEGAL

507802/22



UNE VALSE À MILLE TEMPS

para
Cristina Robalo Cordeiro

MARTA TEIXEIRA ANACLETO
CARLOS ASCENSO ANDRÉ
ANTÓNIO PEDRO PITA

COORD.

(Página deixada propositadamente em branco)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO — Une valse à mille temps	13
<i>Carlos André</i>	
TEMPO 1	17
El-Jadida, mémoire(s) reconstituée(s)	19
<i>Abdelouahad Mabrouf</i>	
“Desde logo”: outros ritmos para um só tempo	29
<i>Ana Paula Loureiro</i>	
A paisagem rural e as suas circunstâncias	39
<i>António Campar de Almeida</i>	
Mediação Francesa na Transformação de uma Consciência Intelectual. A Revista “VÉRTICE” em 1946	45
<i>António Pedro Pita</i>	
Les trames du désir et du contre-pouvoir dans <i>Tram 83</i> de Fiston Mwanza Mujila	51
<i>Bernadette Desorbay</i>	
Olga Gonçalves: a literatura como lugar de subversão	59
<i>Clara Moura Lourenço</i>	
Duas Artes Poéticas (Alexandre O'Neill e Raymond Queneau)	71
<i>Clara Rocha</i>	
Notes brèves sur la psychanalyse et les humanités au moment du (post)vivant	77
<i>Cristina Álvares</i>	

Desafios para o português como língua internacional.....	83
<i>Cristina Martins</i>	
Lição de <i>Fuga marroquina</i>	93
<i>Elias J. Torres Feijó</i>	
Sob o signo da exigência na experiência de leitura, <i>O murmúrio do mundo ou a Índia revisitada</i> de Almeida Faria	103
<i>Fátima Outeirinho</i>	
Passantes <i>A lição dos que ainda sabem estar em movimento</i>	111
<i>Fernanda Bernardo</i>	
Manifesto para uma Poesia de Inovação — Luís Filipe Sarmento, ainda um novíssimo	119
<i>Graça Capinba</i>	
Femmes et Maisons: des Visiteurs chez Albertine	131
<i>Helena Carvalhão Buescu</i>	
Tradução e Bilinguismo (Francês-Português): O Caso de <i>La Valse à Mille Temps</i>	145
<i>Helena Rebelo</i>	
O pranto de Isabel Madeira	153
<i>Hélio J. S. Alves</i>	
Reflexões linguísticas a propósito do livro <i>De maneira que é claro...</i> de Mário de Carvalho	163
<i>João Nuno Corrêa-Cardoso</i>	
<i>Floresta de Enganos</i> , um epílogo para a <i>Compilação</i> , de Gil Vicente.....	175
<i>José Augusto Cardoso Bernardes</i>	
De Portugal ao Norte d'África, em clave gaulesa.....	185
<i>José d'Encarnação</i>	
Désespérer Molenbeek.....	195
<i>José Domingues de Almeida</i>	

A Paisagem sob o olhar do Geógrafo	205
<i>Lucília Caetano</i>	
Lição de Geografia Magrebina ou a Homenagem Possível a Cristina Robalo Cordeiro.....	215
<i>Lúcio Cunha e Rui Jacinto</i>	
Um “Mártir” Cristão-Novo ou Judeu na Restauração?	225
<i>Luís Reis Torgal</i>	
Identidade em Falha: um Entre Angustiante	233
<i>Maria de Fátima Marinbo</i>	
Olhando o seu futuro, lembrando o seu passado: ler <i>Oaristos</i> de Eugénio de Castro	241
<i>Maria de Jesus Cabral</i>	
Les “sortilèges des besognes domestiques”, d’après Alice Rivaz	251
<i>Maria Hermínia Amado Laurel</i>	
Poliglossofilia: José Anastácio da Cunha e o gosto de falar em várias línguas.....	259
<i>Maria Luísa Malato</i>	
“Representações” da Europa	267
<i>Maria Manuela Tavares Ribeiro</i>	
“Inépuisable Francophonie: d’une île à l’autre.”	273
<i>Peter Klaus</i>	
Sobre a caracterização do romance português da segunda metade do século XX: a propósito do artigo “Os limites do romanesco”, de Cristina Robalo Cordeiro.....	281
<i>Petar Petrov</i>	
A Lição de Pintura	289
<i>Teolinda Gersão</i>	
Fernando Pessoa, o funcionário que sonhava demais.....	295
<i>Valeria Tocco</i>	

TEMPO 2	305
A Outra Margem	307
<i>Almeida Faria</i>	
O Acto do Viver	311
<i>Amadeu Carvalho Homem</i>	
Allons au large.....	313
<i>Amélia Guyot</i>	
Homenagem à Doutora Cristina Robalo Cordeiro	315
<i>Ana Isabel Moniz</i>	
A minha ‘camarada’ Cristina.....	317
<i>António Avelãs Nunes</i>	
Trilhos Dispersos	321
<i>Carlos Ascenso André</i>	
Carta para Cristina Robalo Cordeiro: uma Mulher Exemplar	327
<i>Celina Martins</i>	
No lado esquerdo do peito	329
<i>Eunice Carrilho</i>	
Carta	333
<i>Fernanda Cravidão</i>	
Acerca de Uma Passagem por Diversos Palcos	339
<i>Filomena Marques de Carvalho</i>	
À Cristina Robalo Cordeiro	343
<i>Florence Mangin</i>	
Três poemas cosidos com fio de cerzir para a Cristina.....	345
<i>Francisco d’Eulália</i>	
Cristina Robalo Cordeiro, desde os seus primeiros anos na Academia ...	351
<i>Graça Rio-Torto</i>	

Oitava sobre as letras de Cristina recuperada de Luís de Camões.....	353
<i>Helder Macedo</i>	
Âme sœur.....	355
<i>Inge Knudsen</i>	
Paisagens de uma porta entreaberta	357
<i>João André</i>	
verbo réptil	359
<i>José Manuel Mendes</i>	
Três fragmentos da novela em construção.....	361
<i>José Viale Moutinho</i>	
Ce côté gargantuesque.....	371
<i>Justine Martin</i>	
Elle.....	373
<i>Leila Saadé</i>	
Un rythme infini	377
<i>Marc Quagebeur</i>	
Para a Cristina.....	383
<i>Maria de Fátima Gil</i>	
Cristina... uma Mulher na Galeria dos Retratos	385
<i>Maria Helena Teixeira</i>	
<i>Une valse à mille temps. Para Cristina Robalo Cordeiro</i>	389
<i>Marianne Wiesebron</i>	
Confluences (ou <i>Confluências</i>).....	393
<i>Marta Teixeira Anacleto</i>	
Quand coopération rime avec considération.....	401
<i>Mobamed Miliani</i>	

Uma Valsa para a Doutora Cristina Robalo Cordeiro	407
<i>Odete Jubilado</i>	
Ma soeur, mon double, mon alter-ego	409
<i>Ouidad Tebbaa</i>	
Um hino à Vida	413
<i>Rosário Neto Mariano</i>	
Une Valse Tunisienne a trois Temps.....	415
<i>Soukaina Bouraoui</i>	
Soneto Atribuído a Camões.....	421
<i>Vergílio Alberto Vieira</i>	

**UMA VALSA PARA A DOUTORA
CRISTINA ROBALO CORDEIRO
UNE VALSE À MILLE TEMPS.
PARA CRISTINA ROBALO CORDEIRO**

Odete Jubilado

Não iremos falar da carreira académica extensíssima e brilhante da Professora Doutora Cristina Robalo Cordeiro sobejamente (re)conhecida por todos tanto a nível nacional como a nível internacional.

Preferimos antes falar dos nossos encontros com a Cristina Robalo Cordeiro, primeiro, em diferido, através da leitura das suas publicações e da Associação Portuguesa de Literatura Comparada (APLC) de que foi Presidente. Segundo, *in praesentia*, com a sua integração como membro do júri de avaliação do nosso doutoramento em Literatura Comparada em 2005 e, mais tarde, com o seu convite generoso para integrar o projeto REVIF (*Rencontre d'Experts pour la Valorisation Interdisciplinaire de la Francophonie*) do Centro francófono em Coimbra da AUF (*Agence Universitaire de la Francophonie*).

Convocamos para este testemunho a Cristina Robalo Cordeiro enquanto figura de saber, de rigor e de exigência mas também o seu lado humano, generoso, de partilha de saberes que aprendemos paulatinamente a descobrir durante os nossos encontros.

Relembramos a sua boa disposição, o seu entusiasmo contagiante quando abraçou (já à beira da reforma) o projeto REVIF,